RECEPTORES ADRENÉRGICOS

Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari
Michele Roberta Alves Lima
Sueli Aparecida Rufino Rodrigues
Lidiane Dos Santos Barbosa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Receptores Adrenérgicos
Mecanismos de Ação e Receptores Adrenérgicos

Para entendermos o mecanismo de ação de uma droga vasoativa, precisamos de alguns conceitos. Um deles é o “princípio da não exclusividade”, ou seja, uma droga vasoativa não vai ativar apenas um receptor, mas vários receptores adrenérgicos e em diferentes intensidades.
Outro conceito importante é o dose-dependente, ou seja, a mesma droga vasoativa pode ter efeitos diferentes de suas doses.
Desse modo, as ações das aminas simpaticomiméticas são determinadas pelas suas ligações às três classes principais dos receptores:
Receptores Alfa
Receptores Beta
Receptores Dopa
Receptores e -adrenérgicos: São receptores acoplados a proteína Gq e Gi (1 e 2) Gs (1-3) que são sensíveis a NE e Adrenalina, com responsabilidade de ação por diversos tecidos.
Agonistas adrenérgicos: São fármacos que atuam nos receptores adrenérgicos mimetizando a ação da NE nos tecidos, também chamados de simpaticomiméticos.
Antagonistas adrenérgicos: São fármacos que atuam nos receptores adrenérgicos impedindo a ação da NE nos tecidos, também chamados de simpaticolíticos
Esses receptores, que são sensibilizados ou estimulados pelas colalaminas, são denominados adrenérgicos por ter sido a adrenalina a primeira substância a ser evidenciada neste tipo de atividade, assim, podemos evidenciar que seu efeito varia de acordo com o tipo de receptor e sua localização, além da intensidade da estimulação de determinado receptor.
1- são receptores acoplados à proteína G, agindo via fosfolipase C, aumentando o Ca++ intracelular. Principal responsável pelo tônus da PA. Também distribuído em algumas glândulas.

2- : são receptores acoplados à proteína Gi, inibindo a guanilato ciclase. Inibição sináptica homotrópica e heterotrópica (Ach e NA), agregação plaquetária e SNC.